



**UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE**  
**Decanato Acadêmico**



Unidade Universitária: <b>042 – CENTRO DE COMUNICAÇÃO E LETRAS</b>		
Curso: <b>42501 – Jornalismo</b>	Núcleo Temático: Fundamentação humanística	
Disciplina: Cultura Brasileira		Código da Disciplina: ENEX00584
Carga horária: <b>24h</b>	(x) Teórica ( ) Prática	Etapa: <b>5º semestre</b>
Ementa: <i>Estudo de questões e conceitos fundamentais para a problematização da formação étnica e cultural do povo brasileiro. Análise da “interpretação do Brasil” nas obras de Paulo Prado, Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Caio Prado Júnior. Peculiaridades da formação histórico-cultural do país e sua miscigenação e sincretismo. O impacto da modernização e da urbanização. O popular e o massivo na cultura brasileira. Religiosidades no Brasil contemporâneo.</i>		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores



**UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE**  
**Decanato Acadêmico**



<p>Conhecer os fundamentos teóricos que permitam analisar a trajetória da construção da Cultura Plural Brasileira</p> <p>Reconhecer nas diversas interpretações sobre o Brasil os processos de manutenção, continuidades e transformações de comportamentos existentes sobre o Brasileiro.</p> <p>Identificar e classificar as interferências da escravidão na cultura brasileira e Projetos de nação.</p> <p>Relacionar as interpretações e projetos com as teorias científicas do século XIX e ideologias etnocêntricas presentes até a atualidade.</p> <p>Descrever cultura popular, massiva e tradicional.</p> <p>Interpretar as trajetórias das interpretações sobre a Cultura Brasileira.</p> <p>Compreender ações dos movimentos sociais, intelectuais no tocante aos diversos projetos de nação.</p> <p>Diferenciar Caráter Nacional de Identidade Nacional</p> <p>Conhecer, Entender e Reconhecer as construções geracionais e temporais dos conceitos de corrupção, mandonismo, personalismo, assistencialismo, paternalismo e populismo nos intérpretes da Cultura Brasileira.</p>	<p>Construir arcabouço teórico e metodológico para compreender a Cultura e "Identidades" Brasileira.</p> <p>Planejar estratégias de problematização para a desconstrução de qualquer de tipo de estereótipo com relação ao povo brasileiro na mídia.</p> <p>Coletar informações sobre as representações do povo brasileiro e sociedade nos veículos de comunicação.</p> <p>Reconstruir interpretações, seguindo princípios teóricos e éticos que valorizem a cultura tradicional/oral, popular e erudita presentes nas manifestações culturais brasileiras.</p> <p>Observar as posições dos veículos de comunicação com relação aos conceitos de corrupção, mandonismos, populismo, assistencialismo, paternalismo no Brasil. Comparar essas características entre sociedades.</p> <p>Perceber transformações, discontinuidades e permanências, continuidades dos conceitos na contemporaneidade brasileira.</p> <p>Construir textos e artigos que apresentam e problematizam as diversas interpretações sobre a identidade e cultura brasileira.</p>	<p>Respeitar e tolerar as múltiplas culturas que compõem a brasileira.</p> <p>Ponderar sobre as matrizes ameríndias-indígenas, africanas e europeias.</p> <p>Perceber a necessidade de conhecer as diversas interpretações sobre a construção da Identidade Nacional.</p> <p>Sentir os problemas decorrentes das diversas escritas /interpretações sobre o Brasil.</p> <p>Preocupar-se como as reproduções de conceitos sem fundamentação teórica nos veículos e comunicação.</p> <p>Entender a importância dos estudos sobre a Cultura Brasileira para o futuro jornalista.</p> <p>Questionar informações sobre essas questões na mídia.</p> <p>Interessar-se pelos fundamentos teóricos que problematizam e auxiliam na desconstrução de preconceitos sobre raça/cultura e tomadas de decisões frente a qualquer ordem e tipo de preconceito com relação a identidade do povo brasileiro.</p> <p>Apreciar a trajetória teórica sobre as interpretações da Cultura s construção da Identidade Brasileira.</p>
---	---	--



Conteúdo Programático:

### **Unidade 1**

- 1.1 O Brasil no século XXI – Interferências e permanências das MATRIZES CULTURAIS E IDEOLÓGICAS dos séculos XIX e XX.
- 1.2 Teorias do século XIX e suas interferências na Cultura e construção da identidade Brasileira: Eugenia, Higienista, Raciológicas, Positivista, Determinista, Tese do Imigrantismo com projetos de branqueamento da raça e a mestiçagem/Morenidade. (Varnhagem, Capistrano de Abreu e Oliveira Vianna).
- 1.3 Interpretações sobre a construção da Identidade Brasileira - Machado de Assis, José de Alencar e Euclides da Cunha
- 1.4 Raízes do Brasil Moderno: Os anos 20 e o Projeto de Nação- Mário de Andrade e Oswald de Andrade. Verdeamarelismo, Antropogafia e importância da imprensa.

### **Unidade 2**

- 2.1 A década de 30: Os Projetos de Formação da Identidade Nacional – O “Redescobrimento do Brasil”. Das “Raças” para a “Cultura”.
- 2.2 As Interpretações de Gilberto Freyre, Caio Pardo Júnior e Sergio Buarque de Holanda- Conceitos - corrupção, mandonismo, personalismo, assistencialismo, paternalismo e populismo.
- 2.3 As Bases do Novo Projeto de Nação Nacionalista – Período Getúlio Vargas (1930-45). O Novo Verdeamarelismo – Trabalho x Malandragem
- 2.4 A Imprensa no Estado Novo - Departamento de Imprensa e Propaganda – DIP. A sofisticação da Polícia Política – DEOPS e a sociedade disciplinada.

### **Unidade 3**

- 3.1 Os Frutos dos estudos nas Universidades (1948-1951) - retorno do Modelo Francês e as novas interpretações sobre “Os Tristes Trópicos”. Claude Lévi-Strauss, Fernand Braudel e R. Bastide.
- 3.2 Os intelectuais do ISEB- Instituto Superior de Estudos Brasileiros e a “remodelação” dos Conceitos de Cultura e Identidade: As categorias de Cultura Alienada, Transplantação Cultural, Colonialismo e Múltiplas Identidades .
- 3.3 O papel dos Intelectuais e estudantes na transformação do país - O Centro Popular de Cultura – CPC. As ações das vanguardas artísticas- Teatro e Música, a ideologia nacionalista e as propostas de organização da “Cultura Popular”. Ferreira Gullar e Carlos Estevan.
- 3.4 As interpretações de Celso Furtado e Raymundo Faoro.

### **Unidade 4.**

- 4.1 As visões dos Radicais. Década de 1970 - As teorias da dependência consentida, econômica, cultural e intelectual. Fernando Henrique Cardoso e Florestan Fernandes.
- 4.3. Os anos 80 e 90 e as questões sobre Culturas Orais e Tradicionais x Populares e Eruditas no Brasil.
- 4.4 A Imprensa Brasileira e os tratamentos dos temas e conceitos estudados no curso – Cultura Plural, Multiculturalismos, Identidade, Diversidade e Diferença, Corrupção, Mandonismo, Personalismo, Assistencialismo, Paternalismo, Colonialismo e Populismo.



**Metodologia:**

Cada unidade será trabalhada por meio de aulas teóricas, leituras de textos e artigos, reflexões e discussões em sala de aula, exercícios, estudo de caso e dinâmicas de grupo.

Os alunos devem produzir uma matéria sobre os assuntos trabalhados nas unidades para avaliação conjunta com outros professores do semestre.

**Critério de Avaliação:**

**Intermediárias -**

- 1 Intermediária - valor 0 a 10 peso - avaliação/trabalho – individual com consulta
- 2 Intermediária – valor 0 a 10 peso - avaliação individual sem consulta.

Substitutiva – para o aluno que perdeu uma das avaliações ou deseja trocar uma das duas notas por uma maior.

Avaliação final- para os alunos que não conseguiram a média 7,5.

**Bibliografia Básica:**

FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala – A Formação da Família Brasileira sob o Regime Patriarcal. (51ª Ed.). São Paulo: Global, 2006.

HOLLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira & Identidade Nacional. São Paulo: Brasiliense, 1994.

**Bibliografia Complementar:**

BORIS, Fausto. Uma História do Brasil. (8ª Ed.). São Paulo: EDUSP, 2000.

FAORO, Raymundo. Os Donos do Poder – Formação do Patronato Político Brasileiro. Porto Alegre: Globo, 2000.

IANNI, Octávio. O Colapso do Populismo no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

MOTA, Carlos Guilherme. Ideologia da Cultura Brasileira: 1933-1974. São Paulo: Ática, 1998.

SADER, Emir. Que Brasil é Este? e Dilemas Nacionais no Séc.XXI. São Paulo: Atual, 1999.